



Relatório mensal
novembro
2016



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras e
Consumo Externo de Café

www.cecafe.com.br

Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ - NOVEMBRO 2016

1.1. Exportações mensais de café – novembro/2016	4
1.2. Exportações mensais – últimos 12 meses	5
1.3. Exportações ano-civil – janeiro a novembro	6
1.4. Evolução das Exportações Brasileiras de Café (ano-civil)	6
1.5. Exportações Brasileiras de Café - ano safra	7
1.6. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados	8
1.7. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico	9
1.8. Perfil do Consumo Mundial de Café	9
1.9. Exportações Brasileiras de Café para os principais destinos	10
1.10. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque	10

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1. Exportações Brasileiras de café para a América do Norte	11
--	----

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL - ARTIGO

3.1 Questões Climáticas e a Cafeicultura Brasileira.....	12
--	----

Resumo das exportações de café - novembro 2016

Brasil exporta 3,07 milhões de sacas de café em novembro, com receita cambial de US\$ 547,3 milhões

Continuidade da greve na alfândega do Porto de Santos impactou a aferição dos resultados no mês

Em novembro, as exportações de café brasileiro somaram 3.071.554 sacas de 60kg, de acordo com o relatório mensal mais recente do Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil. Em comparação com o mesmo período de 2015, houve uma queda de 12,2%, devido à redução dos embarques de café conilon e a impactos sentidos com a greve alfandegária no Porto de Santos, que comprometeu o processamento de certificados de exportação.

“A situação favorável do dólar, que resultou na receita cambial positiva, compensou o decréscimo de exportações observado nos últimos meses. Essa diminuição ocorre principalmente devido à redução de oferta do café conilon, reflexo do período de seca no estado de Espírito Santo. Justamente por isso, acreditamos que devemos fechar o ano civil em cerca de 34 milhões de sacas exportadas”, afirma Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé.

A receita cambial foi de US\$ 547,3 milhões em novembro. Trata-se de um aumento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento dos preços do café conilon, puxando também a alta do café arábica. No total, os cafés verdes somaram 2.775.931 sacas (2.747.541 sacas de arábica e 28.390 sacas de robusta), queda de 14,3% em relação a 2015 e de 7,6% em relação a outubro de 2016.

O total exportado de janeiro até novembro de 2016 já atingiu 30.769.180 sacas, com receita de US\$ 4,8 bilhões. A soma dos últimos 12 meses (dez/2015 até nov/2016) registrou 34.019.172 sacas, com total de receita de US\$ 5,3 bilhões. No ano safra (jul/2016 a nov/2016), já foram exportadas 14.481.330 sacas de café brasileiro.

Principais destinos

Os principais destinos do café exportado pelo Brasil continuam sendo, pela ordem, Estados Unidos, com 5.805.870 sacas no período de janeiro a novembro de 2016, Alemanha (5.596.361 sacas), Itália (2.658.381 sacas), Japão (2.227.323) e Bélgica (1.856.960). No acumulado do ano civil (janeiro a novembro de 2016), 127 países consumiram o café brasileiro.

Cafés diferenciados

Em relação às exportações de cafés diferenciados (aqueles que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis, por exemplo), em novembro de 2016 foram 455.015 sacas embarcadas (3,7% inferior em relação ao mês de outubro, quando foram embarcadas 472.681), representando uma receita cambial de US\$ 101,5 milhões.

No acumulado de janeiro a novembro de 2016, os cafés diferenciados representaram 17,7% dos embarques, com um total de 5.442.831 sacas, alcançando preços médios de US\$ 195,43, aproximadamente 25% superiores à média total do café verde exportado.

Os 10 maiores países importadores de cafés diferenciados brasileiros representam 81,3% dos embarques. Os EUA continuam sendo o maior comprador deste tipo de café, com uma fatia de 20% do total de exportações – 1.110.680 sacas no período. Japão, com 15% (829.373 sacas), fica em segundo, seguido pela Alemanha com 11% (623.340 sacas).

Preços

O preço médio registrado em novembro de 2016 foi de US\$ 178,19, alta de 20,2% em relação ao mesmo período do ano anterior (US\$ 148,25) e de 4,2% em relação ao mês de outubro de 2016 (US\$ 170,92). Com a alta nos últimos meses, a média para o ano civil está em US\$ 156,29.

Portos

O Porto de Santos segue como principal via de escoamento da safra para outros países, com 84% (25.842.063 sacas embarcadas) de participação no acumulado entre janeiro e novembro de 2016, seguido pelos portos do Rio de Janeiro, com 12% (3.696.873 sacas embarcadas) de participação.

O relatório completo está disponível no site do CecaFé: <http://www.cecafe.com.br/>.

Sobre o CecaFé

Fundado em 1999, o CecaFé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 139 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 95% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:

CDN Comunicação

Verônica Petrelli (11) 3643-2918 veronica.petrelli@cdn.com.br

Rodrigo Ferrari (11) 3643-2734 rodrigo.ferrari@cdn.com.br

Erick Paytl (11) 3643-2919 erick.paytl@cdn.com.br



De janeiro a novembro de 2016, o Brasil exportou para 127 países

1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: novembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

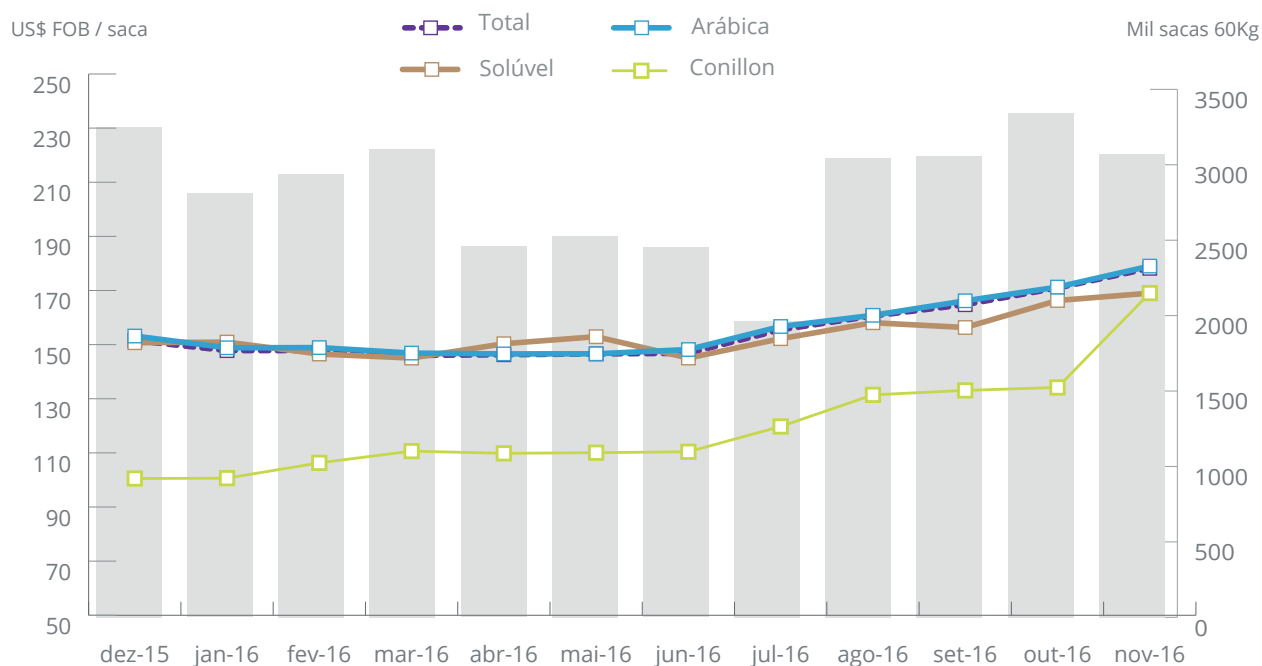
Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
nov-12	66.468	2.479.565	2.546.033	2.330	306.711	309.041	2.855.074	597.058	209,12
nov-13	79.228	2.369.336	2.448.564	3.843	246.652	250.495	2.699.059	383.405	142,05
nov-14	450.196	2.492.353	2.942.549	1.695	208.928	210.623	3.153.172	624.070	197,92
nov-15	293.859	2.945.838	3.239.697	1.381	256.327	257.708	3.497.405	518.504	148,25
nov-16	28.390	2.747.541	2.775.931	2.902	292.721	295.623	3.071.554	547.307	178,19
Var. % 2016 x 2015	-90,3%	-6,7%	-14,3%	110,1%	14,2%	14,7%	-12,2%	5,6%	20,2%

1.2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: 12 meses (dezembro/2015 a novembro/2016)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
dez-15	109.996	2.822.715	2.932.711	2.250	315.031	317.281	3.249.992	492.349	151,49
jan-16	78.044	2.459.977	2.538.021	2.046	268.959	271.005	2.809.026	415.128	147,78
fev-16	70.205	2.552.313	2.622.518	2.485	313.358	315.843	2.938.361	434.323	147,81
mar-16	61.531	2.708.814	2.770.345	1.992	330.186	332.178	3.102.523	452.978	146,00
abr-16	59.647	2.124.112	2.183.759	1.971	272.495	274.466	2.458.225	359.535	146,26
mai-16	68.141	2.160.920	2.229.061	2.002	297.979	299.981	2.529.042	370.675	146,57
jun-16	83.464	2.013.709	2.097.173	2.732	350.768	353.500	2.450.673	359.695	146,77
jul-16	38.238	1.609.623	1.647.861	2.714	315.674	318.388	1.966.249	305.689	155,47
ago-16	39.647	2.655.216	2.694.863	2.904	345.109	348.013	3.042.876	488.552	160,56
set-16	30.486	2.657.263	2.687.749	2.597	368.345	370.942	3.058.691	503.931	164,75
out-16	11.263	2.994.489	3.005.752	2.811	333.397	336.208	3.341.960	571.215	170,92
nov-16	28.390	2.747.541	2.775.931	2.902	292.721	295.623	3.071.554	547.307	178,19
TOTAL PERÍODO	679.052	29.506.692	30.185.744	29.406	3.804.022	3.833.428	34.019.172	5.301.376	155,83



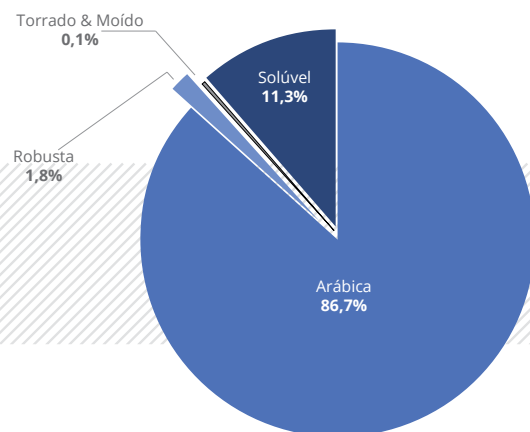
1.3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro/2016 a novembro/2016

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/nov)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
2012	1.075.763	21.296.133	22.371.896	36.815	3.187.452	3.224.267	25.596.163	5.802.982	226,71
2013	1.220.295	24.198.415	25.418.710	26.782	3.219.534	3.246.316	28.665.026	4.794.013	167,24
2014	2.989.778	27.054.531	30.044.309	25.593	3.139.174	3.164.767	33.209.076	5.951.833	179,22
2015	4.103.957	26.402.468	30.506.425	26.575	3.235.991	3.262.566	33.768.991	5.661.717	167,66
2016	569.056	26.683.977	27.253.033	27.156	3.488.991	3.516.147	30.769.180	4.809.026	156,29
Var. % 2016 x 2015	-86,1%	1,1%	-10,7%	2,2%	7,8%	7,8%	-8,9%	-15,1%	-6,8%

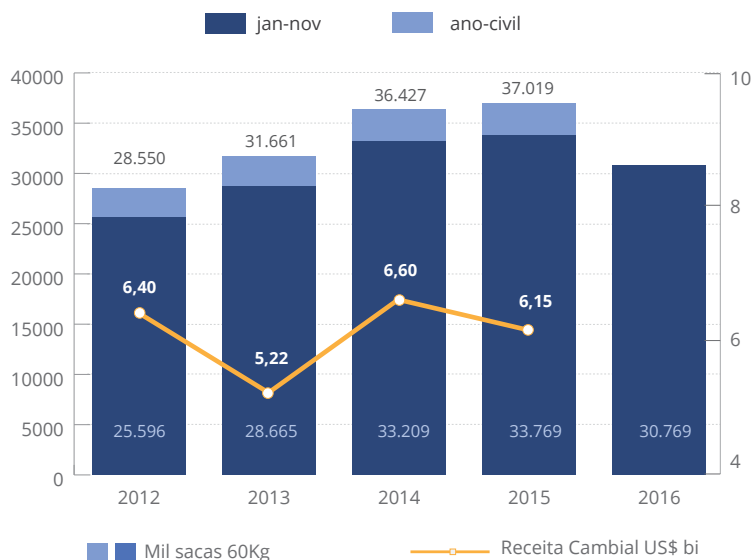
PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



1.4. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi

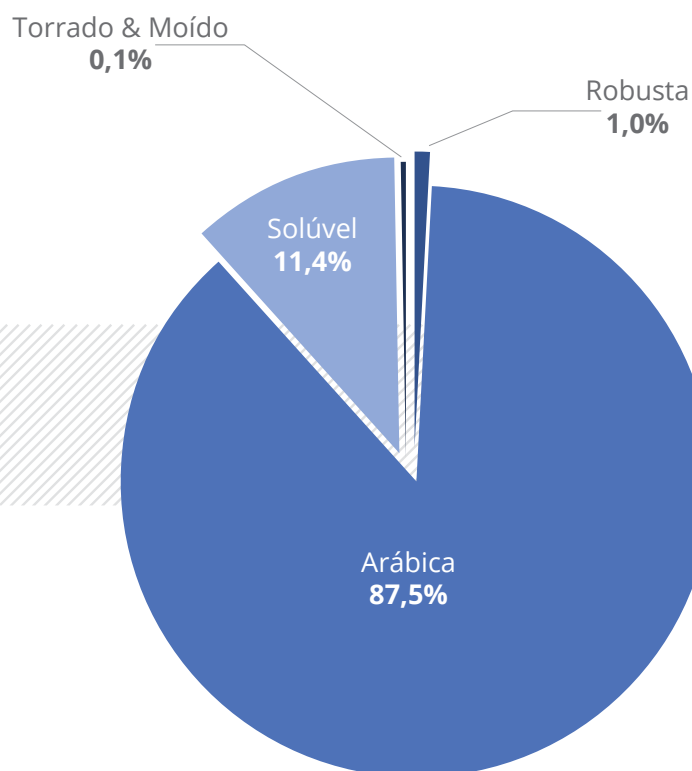


1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-12 a nov-12	611.586	10.602.549	11.214.135	16.513	1.613.509	1.630.022	12.844.157	2.665.083	207,49
jul-13 a nov-13	657.916	11.408.048	12.065.964	13.735	1.473.751	1.487.486	13.553.450	2.030.705	149,83
jul-14 a nov-14	1.794.072	12.380.279	14.174.351	13.651	1.434.217	1.447.868	15.622.219	3.052.233	195,38
jul-15 a nov-15	1.797.187	12.699.531	14.496.718	12.780	1.496.100	1.508.880	16.005.598	2.487.905	155,44
jul-16 a nov-16	148.024	12.664.132	12.812.156	13.928	1.655.246	1.669.174	14.481.330	2.416.693	166,88
Var. % 15/16 x 14/15	-91,8%	-0,3%	-11,6%	9,0%	10,6%	10,6%	-9,5%	-2,9%	7,4%



**PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE
NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
DE CAFÉ - ANO-SAFRA**

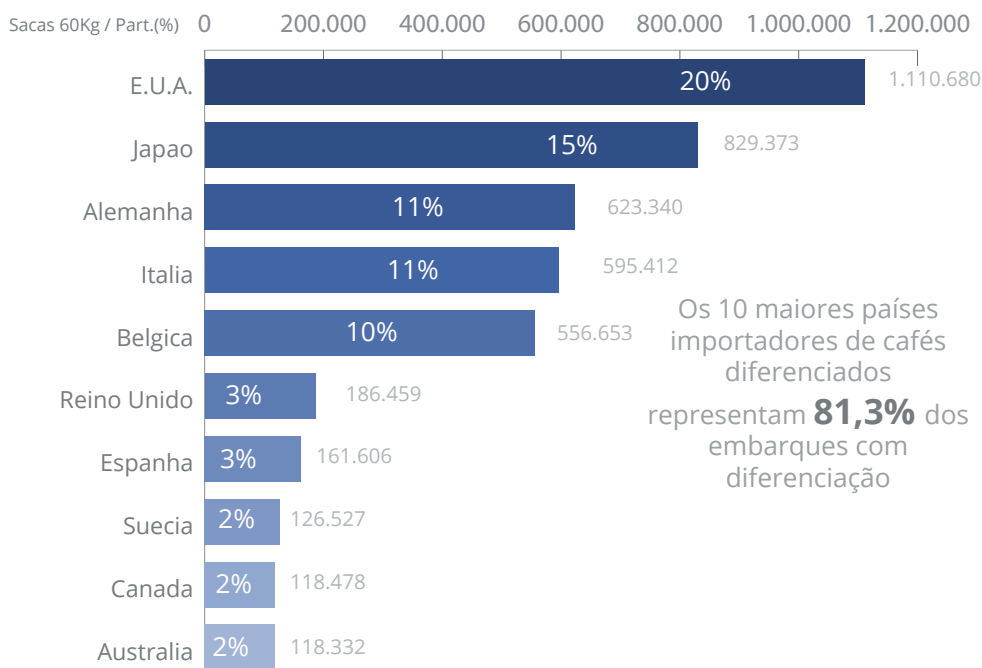
1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a novembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	30.769.180	100,0%	4.809.026.055,50	100,0%	156,29	
Industrializado (Solúvel e T&M)	3.516.147	11,4%	547.348.270,96	11,4%	155,67	
Total Café Verde	<u>27.253.033</u>	88,6%	<u>4.261.677.785</u>	88,6%	156,37	
Diferenciados	5.442.831	17,7%	1.063.691.121	22,1%	195,43	Agio Média Naturais: 33,3% Agio Média Café Verde: 25,0%
Naturais / Médios	21.810.202	70,9%	3.197.986.663	66,5%	146,63	
Arábicas	26.683.977	86,7%	<u>4.196.125.254</u>	87,3%	157,25	
Arábicas Diferenciados	5.336.619	17,3%	1.049.605.634,77	21,8%	196,68	Agio Naturais: 33,4% Agio Média Arábica: 25,1%
Arábicas Naturais	21.347.358	69,4%	3.146.519.619,64	65,4%	147,40	
Robustas	<u>569.056</u>	1,8%	<u>65.552.530</u>	1,4%	115,20	
Robustas Diferenciados	106.212	0,3%	14.085.486,36	0,3%	132,62	Agio Médios: 19,3% Agio Média Robusta: 15,1%
Robustas Médios	462.844	1,5%	51.467.043,77	1,1%	111,20	

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/NOV)



1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a novembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-16 a nov-16				jan-15 a nov-15		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2015	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	16.748.674	2.605,6	54%	-5%	17.690.670	2.984,9	52%
América do Norte	6.845.084	1.049,9	22%	-21%	8.639.656	1.399,9	26%
Ásia	5.252.752	859,9	17%	-1%	5.299.128	923,0	16%
América do Sul	1.118.690	161,3	4%	-15%	1.323.340	213,9	4%
África	319.552	49,2	1%	-20%	400.112	62,4	1%
Oceania	276.946	54,3	1%	3%	269.666	54,6	1%
América Central	207.482	28,9	1%	42%	146.419	23,0	0%
União Européia	15.289.642	2.383,1	50%	-7%	16.413.100	2.778,9	49%
TPP	9.903.910	1.592,5	32%	-14%	11.550.745	1.965,2	34%
Oriente Médio	1.564.477	228,7	5%	-7%	1.676.088	251,8	5%
Leste Europeu	1.541.876	231,9	5%	17%	1.315.695	209,9	4%
Países Árabes	1.124.090	160,7	4%	-18%	1.371.902	202,0	4%
BRICS	988.628	156,3	3%	16%	853.324	142,6	3%
Mercosul	701.199	98,4	2%	-31%	1.009.042	164,5	3%
Países Importadores	29.641.920	4.643,3	96,3%	-8%	32.204.527	5.423,6	95%
Mercados Tradicionais	24.623.043	3.886,9	80,0%	-9%	27.159.791	4.640,0	80%
Mercados Emergentes	5.018.877	756,4	16,3%	-1%	5.044.736	783,6	15%
Países Produtores	1.127.260	165,7	3,7%	-28%	1.564.464	238,1	5%

1.8. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2012 a 2015

	2012	2013	2014	2015	Taxa de Crescimento Médio Anual (%)
Consumo Mundial	145.367	147.017	149.395	151.303	1,3%
Países Exportadores	44.350	44.209	45.374	46.369	1,5%
Países Importadores	101.018	102.808	104.021	104.933	1,3%
África	10.447	10.571	10.704	10.815	1,2%
Ásia & Oceania	28.329	28.745	30.516	31.609	3,7%
América Central & México	5.135	5.198	5.239	5.257	0,8%
Europa	50.239	50.845	50.608	50.870	0,4%
América do Norte	26.631	27.492	27.901	28.035	1,7%
América do Sul	24.587	24.167	24.426	24.717	0,2%

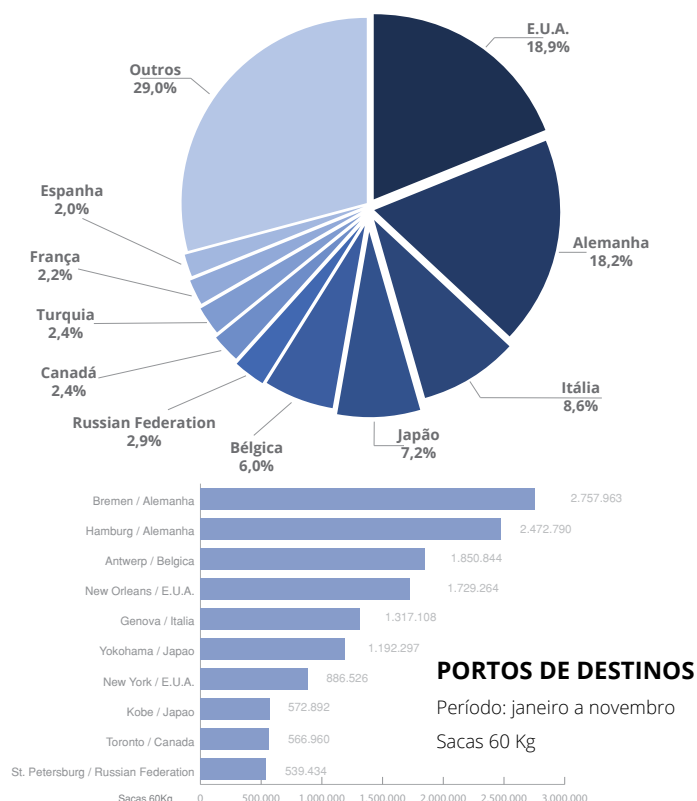
FONTE OIC, Coffee Market Report October 2016.

1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a novembro

Sacas 60 Kg

País de Destino	jan-16 a nov-16	jan-15 a nov-15	Varição (%)
E.U.A.	5.805.870	7.190.288	-19,25%
Alemanha	5.596.361	5.991.058	-6,59%
Itália	2.658.381	2.819.247	-5,71%
Japao	2.227.323	2.177.682	2,28%
Belgica	1.856.960	2.112.125	-12,08%
Russian Federation	900.536	731.676	23,08%
Canada	743.500	741.208	0,31%
Turquia	741.956	792.552	-6,38%
Franca	683.248	690.983	-1,12%
Espanha	630.558	690.426	-8,67%
Sub-total	21.844.693	23.937.245	-8,74%
Outros	8.924.487	9.831.746	-9,23%
TOTAL GERAL	30.769.180	33.768.991	-8,88%



1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

Período: janeiro a novembro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-16 a nov-16				jan-15 a nov-15			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS	21.834.192	71,0	25.842.063	84,0	19.615.954	58,1	28.202.387	83,5
RIO DE JANEIRO	<u>3.733.192</u>	<u>12,1</u>	<u>3.696.873</u>	<u>12,0</u>	<u>3.308.157</u>	<u>9,8</u>	<u>3.294.619</u>	<u>9,8</u>
<i>RIO DE JANEIRO</i>	3.482.094	11,3	3.458.852	11,2	3.153.599	9,3	3.160.380	9,4
<i>SEPETIBA</i>	251.098	0,8	238.021	0,8	154.558	0,5	134.239	0,4
PARANAGUÁ	335.039	1,1	335.039	1,1	152.974	0,5	152.974	0,5
VITORIA	2.095.083	6,8	231.869	0,8	6.049.119	17,9	1.217.356	3,6
SALVADOR	114.324	0,4	114.324	0,4	242.293	0,7	242.293	0,7
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	1.975.676	6,4	-	-	3.687.535	10,9	-	-
REDEX POÇOS DE CALDAS	164.152	0,5	-	-	52.002	0,2	-	-
EADI VARGINHA	379	0,0	-	-	2.189	0,0	-	-
RODOVIÁRIO	490.570	1,6	527.064	1,7	643.023	1,9	645.204	1,9
OUTROS	26.573	0,1	21.948	0,1	15.745	0,0	14.158	0,0
TOTAL	30.769.180	100,0	30.769.180	100,0	33.768.991	100,0	33.768.991	100,0

Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A AMÉRICA DO NORTE

Período: 2011 a 2015

Sacas 60 Kg

		2011	2012	2013	2014	2015	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	8.342.734	5.976.485	6.885.998	8.780.179	9.426.505	3,1%
	US\$ Fob	2.153.786.942,88	1.292.611.736,93	1.116.298.123,38	1.556.220.811,42	1.517.553.422,60	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	49,5%	50,0%	49,5%	50,9%	48,5%	
Arábica	Sacas 60kg	6.411.219	4.812.121	5.614.898	6.630.085	6.582.085	0,7%
	US\$ Fob	1.851.302.031,75	1.103.620.821,21	914.781.433,46	1.262.760.235,08	1.175.483.696,47	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a América do Norte	76,8%	80,5%	81,5%	75,5%	69,8%	
Conilon	Sacas 60kg	1.176.241	524.200	546.519	1.400.353	2.142.051	16,2%
	US\$ Fob	163.484.902,28	66.554.092,10	65.225.162,42	164.831.065,84	234.774.801,74	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a América do Norte	14,1%	8,8%	7,9%	15,9%	22,7%	
Solúvel	Sacas 60kg	723.908	618.508	708.328	739.425	693.539	-1,1%
	US\$ Fob	125.202.615,53	111.743.402,13	128.030.991,44	123.783.681,26	103.417.346,86	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a América do Norte	8,7%	10,3%	10,3%	8,4%	7,4%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	31.366	21.656	16.253	10.316	8.830	-27,2%
	US\$ Fob	13.797.393,32	10.693.421,49	8.260.536,06	4.845.829,24	3.877.577,53	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a América do Norte	0,4%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	



Cafeicultura Sustentável

Questões Climáticas e a Cafeicultura Brasileira

No mês de novembro aconteceu em Marrakesh, Marrocos, a 22^a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas. O evento contou com a presença de 60 chefes de Estado. A conferência é uma continuação das reuniões globais para adaptação do Protocolo de Kyoto para os dias atuais, uma vez que as diretrizes do protocolo tiveram validade até 2012 somente. Em 2015, 192 países assinaram o primeiro acordo global sobre o clima na reunião de Paris. O tratado visa limitar em até 2°C o aumento da temperatura da Terra.

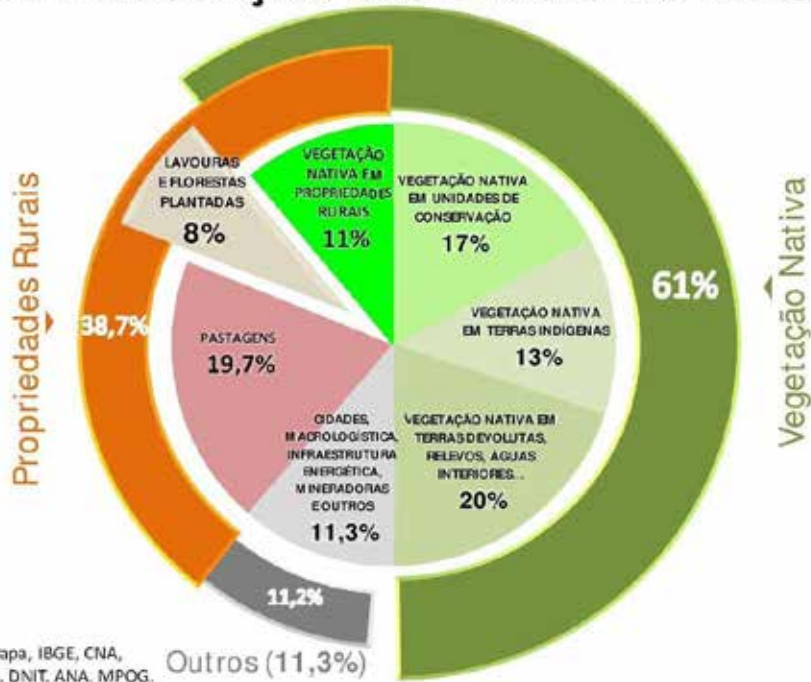
De acordo com o relatório mais recente do IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change), as emissões de carbono do mundo aumentam todos os anos. Em 2014 emitimos aproximadamente 52,7 bilhões de toneladas, emissões essas impulsionadas pela expansão da China e da Índia, além de outros países em desenvolvimento.

Enquanto isso, as temperaturas do globo continuam subindo e alcançando valores nunca registrados: 2015 foi o mais quente desde o início dos registros, no século 19. Segundo estudo publicado em novembro pela OMM (Organização Meteorológica Mundial), 2016 provavelmente superará o recorde de 2015 e será o ano mais quente da história.

O objetivo da COP 22 em Marrocos é definir sob quais termos o Acordo de Paris será aplicado, assim como estabelecer um calendário para as negociações. Nesse sentido, é importante a posição do Brasil de que os compromissos assumidos com relação à sustentabilidade devam ser reconhecidos como um ativo para o país, contribuindo para as negociações comerciais e investimentos estrangeiros.

De acordo com a Embrapa, 32,4% do território nacional é ocupado por culturas perenes, sendo 3,4% a área plantada de café. O nosso desafio é continuar nossa produção, mantendo nossos 61% de vegetação nativa conservada. No entanto, a previsão de que as áreas de cultivo serão diminuídas acontece ao mesmo tempo em que o consumo mundial de café aumenta.

USO E OCUPAÇÃO DAS TERRAS NO BRASIL



Fontes: Embrapa, IBGE, CNA, MMA, FUNAI, DNIT, ANA, MPOG.

A preocupação mundial com as questões climáticas está cada vez mais recorrente, e as consequências do aquecimento global podem ser devastadoras, especialmente para a agricultura. Para continuarmos produzindo e atendendo a demanda por alimento, precisaremos dar atenção especial a essas questões, assim como o resto do mundo tem feito.

Para a cafeicultura, os efeitos podem incluir, além da diminuição das áreas de cultivos, perdas de grandes safras. Dados do relatório da ONU sobre mudanças climáticas apontam que a combinação de altas temperaturas e escassez de recursos hídricos diminuiria consideravelmente o cultivo do grão nos principais Estados produtores no Brasil, como Minas Gerais e São Paulo.

Diante desse cenário, é muito importante que tenhamos políticas globais bem estruturadas com objetivos de curto, médio e longo prazo e que incentivem a pesquisa agropecuária e a adoção de boas práticas. Por isso, cientistas, produtores e empresas têm se dedicado para implantar novas tecnologias que promovam uma produção em bases cada vez mais sustentáveis.

Um exemplo de sucesso é o desenvolvimento de três novas espécies de café Conilon pelo Governo do Espírito Santo. O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), em parceria com a Embrapa Café, criou as novas variedades que estimulam o novo ciclo da cafeicultura do estado, pois possuem melhores características e maior rendimento em termos de produtividade. Isso contribui com o desenvolvimento sustentável e equilibrado e com a melhoria na qualidade de vida dos produtores. A Embrapa também fez um trabalho semelhante em Rondônia, com criação da cultivar BRS, cuja composição consiste em 15 clones compatíveis com características superiores e com alta produtividade. A variação também resiste melhor a estresses climáticos.

No que diz respeito à produtividade, em 1976 o Brasil produzia 5,59 sacas por hectare. Em 2016 nós produzimos 25,5 sacas por hectare. Em comparação, se continuássemos com as mesmas bases tecnológicas dos anos 70, seriam necessários quase 9 milhões de hectares para produzirmos as 50 milhões de sacas da nossa safra atual nacional.

Por esse motivo, pesquisa e desenvolvimento são fundamentais para a sustentabilidade do café. No Programa Produtor Informado, por exemplo, parceria do CecaFé com a Plataforma Global do Café, produtores rurais recebem treinamentos para estabelecer uma cultura mais sustentável, aumentar a sua produtividade, ter maior qualidade em seu produto e, por fim, aumentar sua renda.

Essas capacitações ajudam a aumentar a perenidade de produção. Dentre as práticas ensinadas no curso destacam-se: gestão das máquinas utilizadas na propriedade com o intuito de prevenir a emissão de poluentes por equipamentos desajustados, preservação das áreas de florestas, prevenção do desmate e recuperação de áreas eventualmente degradadas, prevenção de incêndios florestais e gestão correta de resíduos sólidos.

Todas essas iniciativas citadas acima ajudam a cumprir os termos propostos na reunião em Marrakesh, mostrando que o setor cafeeiro também está preocupado em contribuir para um meio ambiente melhor. E você, como aplica essa temática no dia a dia?